

10/11/2008

Trabalhadores do ONS aprovam ACT

Em Assembléia que contou com a presença de 288 trabalhadores, a categoria decidiu aprovar a contraproposta apresentada pela empresa, no que se constituiu em vitória da democracia

Os Sindicatos fizeram sua parte, dando todos os subsídios para que os trabalhadores tomassem sua decisão e, anteriormente, utilizando-se de todos os argumentos à mesa de negociação no sentido de chegar a um entendimento com a empresa que atendesse às expectativas da categoria.

A votação (Sim para aceitar a proposta da empresa e Não para recusá-la) em escrutínio secreto teve um resultado em que proporcionalmente as opções ficaram bem próximas.

Apesar de aceita, a proposta “final” da empresa deixa um clima de insatisfação entre os trabalhadores, principalmente em relação à política de meritocracia, ao PGCR e à falta de transparência no Plano CD.

Ficou da Assembléia realizada no Auditório do Sintergia no último dia 5 de novembro um sentimento de esperança em um futuro em que a democracia impere no dia-a-dia da empresa e em que as Assembléias da Campanha Salarial transcorram de forma natural, com a participação efetiva dos trabalhadores a partir da discussão e aprovação da pauta de reivindicações.

A Assembléia serviu, também, para que os trabalhadores tivessem a certeza de que o trabalho desenvolvido por eles é de fundamental importância para a socie-

dade brasileira como um todo, porque não se pode falar em crescimento sem pensar no fortalecimento do Setor Elétrico.

Nesse sentido, os trabalhadores do ONS — enquanto coordenadores do Setor Elétrico — sabem da sua importância e esperam ter da empresa não só o reconhecimento verbal, mas que se concretize em suas remunerações.

Todos os trabalhadores devem ficar orgulhosos.

Chegamos ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) possível e vivenciamos um aprendizado que vai nos dar as bases para concretizarmos nossas expectativas no futuro.

Os gestores do ONS, com certeza, sabem que o conceito de meritocracia contamina o ambiente de trabalho e impede que haja uma integração verdadeira na empresa, cumprindo o que consta do seu site no que diz respeito à Responsabilidade Social:

O Operador Nacional do Sistema Elétrico também colabora para a construção de uma sociedade mais justa, baseando seu relacionamento com seus empregados, agentes associados, fornecedores e comunidades em três pilares fundamentais: ética, transparência e equidade.

Que tal conceito seja o norteador do diálogo à mesa de negociação em futuras Campanhas Salariais.

Chegou a hora de contribuir!

Há muito tempo caiu a máscara dessa grande imprensa comprometida com o projeto neoliberal que privilegia o interesse de poucos empresários em detrimento do interesse da massa trabalhadora.

Essa grande imprensa — cumprindo o papel de porta-voz do capital, das oligarquias e das multinacionais — tenta de todas as formas desqualificar a representação sindical, com o objetivo de enfraquecê-la, classificando-a de radical, quando, na verdade, os sindicatos buscam sempre o diálogo, mas o patronato não tem argumentos para manter seus privilégios e apela para a repressão policial e para as mentiras da mídia para combater a verdade. Mas não tem conseguido e recente pesquisa demonstra que os Sindicatos são a quarta instituição com mais credibilidade junto à sociedade.

Assinado o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), os

trabalhadores não-sindicalizados contribuirão com o Sindicato através do Desconto Confederativo, conforme discutido e deliberado na assembleia que aprovou a pauta de reivindicação. Esperamos que, a exemplo de outras empresas, todos concordem com esse desconto para reforçar o planejamento da próxima campanha salarial.

Mas seria importante que todos os trabalhadores se filiassem ao Sindicato, reforçando a nossa própria luta, porque isso mostraria ao patronato que estamos unidos e mais forte para fazer as nossas reivindicações.

Na Campanha Salarial recém-terminada, se todos já fossem filiados ao Sindicato nós teríamos mais força para negociar cada item da pauta. Pense nisso e vista a camisa do Sindicato, junte-se a nós! Não fique só, fique sócio!

E falando nisso, você sabe quem sustenta os sindicatos?

Dentro da atividade sindical, a questão da sustentação das entidades representativas dos trabalhadores se constitui num capítulo à parte. Senão, vejamos:

Constitucionalmente, os Sindicatos recebem o Imposto Sindical — artigos 578 a 610 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) — que é descontado nos salários do mês

de março dos trabalhadores com carteira assinada e que corresponde a um dia de trabalho por ano ou 3,3% do salário. As empresas têm prazo até o último dia útil de abril para fazer o repasse a Caixa Econômica, a qual posteriormente repassa às Entidades conforme demonstrativo abaixo.

Só que esse valor não vai todo para o Sindicato, a divisão, prevista em Lei, é a seguinte:

10%	vai para o Ministério do Trabalho;
10%	para as Centrais Sindicais;
5%	para a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC);
15%	para a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU); e
60%	para o Sindicato.

Isso é o suficiente?

Para os sindicatos que não desenvolvem nenhuma atividade — não mobilizam os trabalhadores em torno de suas Campanhas Salariais, não atuam nos momentos de conflito de interesses entre trabalhadores e empresas, não discutem

as questões paralelas às atividades dos trabalhadores (terceirizações, participação nos Conselhos de Administração das empresas, CIPAs etc.) — tudo bem. Mas para Sindicatos com o perfil do Sintergia ainda é pouco.

A responsabilidade é de todos!

Nos próximos dias 17 e 18 de novembro (das 9h às 12h e das 14h às 17h), o Sindicato estará recebendo as cartas de oposição ao Desconto Confederativo daqueles que assim o desejarem. As mesmas deverão ser entregues na Secretaria Geral do Sindicato (Avenida Marechal Floriano, 199/10º an-

dar). Dentro de um sistema democrático, as pessoas têm o direito de fazerem suas próprias opções, mas o Sintergia gostaria de convidá-los a uma reflexão sobre o assunto.

Contribua para que o Sindicato fique ainda mais forte e possa atender prontamente às suas expectativas.

Visite o site do Sindicato - www.sintergia-rj.org.br